



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16988 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT05 - Estado e Política Educacional

SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE (SIMAIS): O QUE REVELAM AS PESQUISAS?

Ana Cecília de Medeiros Costa Garcia - UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Ciclene Alves da Silva - UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Leila Maia Custódio Dantas - UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

## **SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE (SIMAIS): O QUE REVELAM AS PESQUISAS?**

---

### **1 INTRODUÇÃO**

O Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação Institucional do Rio Grande do Norte (Simais), está relacionado a busca de melhoria da qualidade da educação do Estado, estabelecendo critérios e modelos visando políticas educacionais mais eficientes. Esse sistema, segundo Gatt (2025), tem relação direta com avaliações externas do país, mais especificamente ao Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), que surgiu nos anos 90 para financiar e avaliar a educação básica do país, como parte da reforma do Estado. Buscando-se assim uma administração mais eficiente e voltada para resultados, fortalecendo a regulação estatal.

O objetivo deste estudo é analisar as produções acadêmicas sobre o Simais, entre 2018 e 2023, por meio de uma revisão do estado do conhecimento. Para tanto, o corpus do estudo contempla os seguintes bancos de dados: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, o site do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (POSEDUC/UERN) e artigos no Periódico Capes, com análise de conteúdo de Bardin (2016) para qualificação dos dados. A análise permitiu uma compreensão profunda das mensagens e significados, transcendendo uma leitura superficial, com foco em conceitos, referencial teórico, resultados e preposições.

Com esse propósito, foi realizada uma incursão nas concepções do Simais, numa contextualização histórica do objeto que, através do percurso metodológico abordado, culminou na análise dos trabalhos elencados, tendo como categoria de análise os conceitos, o referencial teórico mais recorrente, os resultados e as preposições.

## **2 AVALIAÇÃO EXTERNA E EM LARGA ESCALA NO BRASIL**

As políticas educacionais no Brasil têm adotado avaliações educacionais com o intuito de melhorar a qualidade do ensino e estabelecer novos padrões de gestão, alinhando-se a uma tendência global. A implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), em 1991, representou um marco nesse processo, com o objetivo de monitorar o sistema de ensino do país e orientar ações para sua melhoria. A adoção do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), em 2007, como indicador de qualidade educacional, reflete a associação entre a qualidade educacional e o desempenho em avaliações em larga escala, visando a adequação do sistema educacional às demandas do mercado de trabalho e a superação da crise de governança dentro do Estado (Bonamino; Sousa, 2012).

Para Coelho (2008), a implementação desse modelo de avaliação leva a novos marcos regulatórios que visam manejar a construção da identidade dos profissionais da educação, especialmente dos professores. Esse enfoque ressalta a importância da participação e das condições de trabalho desses profissionais para melhor planejar ou reestruturar a educação básica. Assim, a escola passa a ser administrada como uma empresa, um lugar onde os processos educativos são controlados e padronizados, devendo apresentar desempenhos alinhados com processos produtivos.

Nessa perspectiva, os organismos internacionais, como o Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura atuam como articuladores e difusores dessas novas demandas para a educação brasileira, adequando o sistema educacional a um modelo economicista, que atenda às necessidades do mercado de trabalho. O Estado deixa de ser provedor para ser regulador. Para Hypólito (2010), o gerencialismo fundamenta a introdução de políticas regulativas, sendo a avaliação externa em larga escala o mais importante instrumento de regulação, que segundo Campos et al. (2023), prioriza os resultados em detrimento dos processos, tornando o mercado a referência competitiva.

## **3 ESTADO DO CONHECIMENTO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE (SIMAIS)**

A realização de um estado do conhecimento permite uma análise aprofundada da produção científica em uma determinada área acadêmica. Esse procedimento inclui identificação, registro e categorização de periódicos, teses, dissertações e

livros, contribuindo para a inovação na pesquisa ao considerar a influência do pesquisador, da instituição e do contexto global. (Morosini; Fernandes, 2014).

É um trabalho científico que demanda cuidado, empenho, objetivos precisos e rigor na realização das etapas orientadas na metodologia do estado do conhecimento. Assim, apresentaremos as etapas, as possibilidades de repositórios de publicações científicas, as premissas teóricas e metodológicas do estado do conhecimento.

O estudo analisa o sistema de avaliação externa do Estado do Rio Grande do Norte, o Simais, buscando compreender a produção acadêmica sobre o tema. Foram definidos descritores como "simais" AND "avaliação externa", "avaliação da educação" AND "Rio Grande do Norte", e "reforma educacional" AND "Rio Grande do Norte", evidenciando a importância do Simais no contexto da reforma educacional. O período de análise é de 2018 a 2023, considerando a implementação do sistema em 2016.

Estabelecidos os critérios, realizamos as buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, Periódicos Capes e site do POSEDUC/UERN. Compreendemos que tais repositórios podem nos apontar um relevante cenário sobre as pesquisas realizadas nos últimos anos sobre o Sistema. A busca inicial com os termos de busca apresentados resultou em nove publicações, entre teses, dissertações e artigos, tendo os termos identificados no título dos trabalhos.

Foi efetuada, no dia 13 de junho de 2024, a pesquisa na BDTD, através dos termos "simais" AND "avaliação externa", assinalada pela utilização dos filtros "TODOS OS CAMPOS", "TODOS OS TERMOS" e "ÁREA DO CONHECIMENTO CNPq: EDUCAÇÃO". Foram obtidos três resultados, ao todo, com três dissertações.

Para testar outras possibilidades de aprofundamento da pesquisa na BDTD, fizemos uma nova busca com a utilização dos booleanos "avaliação da educação" AND "Rio Grande do Norte", alcançando duas teses.

Como não foi possível obter nenhum resultado no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes usando os descritores mencionados, no mesmo dia 13 de junho pesquisamos no Periódicos Capes. Com isso, obtivemos quatro artigos com o uso dos termos "avaliação da educação" AND "Rio Grande do Norte". Não foi encontrado nenhum artigo por meio dos termos "simais" AND "avaliação externa".

No dia 14 de junho, iniciamos os levantamentos no site do POSEDUC/UERN. Por não apresentar a opção refinamento de busca, foi necessário realizar a leitura de todos os títulos das dissertações, ano por ano, uma a uma, com o recorte temporal de 2018 a 2023, totalizando 154 dissertações, que a partir da análise dos títulos, não revelou estudos relevantes para este artigo.

De acordo com as diretrizes de Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021), foi realizada uma análise flutuante dos resumos dos nove documentos encontrados na primeira etapa do estado do conhecimento, com intuito de possibilitar a construção,

por meio de tabela, da bibliografia anotada.

O passo seguinte foi a elaboração da bibliografia sistematizada, que é uma seleção mais direcionada e específica para o objetivo do estudo. Assim, dos nove trabalhos selecionados, em um primeiro momento, nos repositórios de publicações científicas elencadas, apenas três são pertinentes e relacionam-se com o Simais, chegando a uma dissertação e dois artigos, apresentados nos Quadros 1 e 2.

**Quadro 1** – Dissertação selecionada em busca, com os descritores “simais” AND “avaliação externa”

Ano	Tipo de trabalho	Título	Instituição	Autor
2020	Dissertação	Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação do Rio Grande do Norte e as políticas de avaliação educacional: da formulação à implementação	UFRN	DINIZ, Felipe Daniel Barros

Fonte: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) (2024)

**Quadro 2** – Artigos científicos selecionados na busca com os descritores “avaliação da educação” AND “Rio Grande do Norte”

Ano	Título	Periódico	Autor
2023	O que dizem os resultados do Simais sobre a aprendizagem em língua portuguesa dos estudantes potiguares do ensino médio?	Pesquisa e Debate em Educação (PDE)	OLIVEIRA, Lidemberg Rocha de
2021	Modernização da gestão pública, reforma educacional e avaliação no Rio Grande do Norte	Revista de Gestão e Avaliação Educacional (REGAE)	SILVA, A. B. da; SILVA, G. P. da

Fonte: Elaborado com base na pesquisa realizada no Portal de Periódicos CAPES (2024)

Logo, estando o corpus da pesquisa definido com base nos pressupostos iniciais, passamos à análise dos trabalhos encontrados que, por meio da Análise do Conteúdo Bardin (2016), contribuiu não só para a realização de inferências e interpretações, mas também para a busca de clareza e entendimento dos conteúdos latentes presentes nos textos, tendo como categoria de análise os conceitos, o referencial teórico mais recorrente, os resultados e as preposições.

### 3.1 O Simais/Rn E Sua Relação Com As Reformas Educativas No Brasil

A implementação do SIMAIS no Rio Grande do Norte está relacionada ao movimento socioeconômico e político que influenciou a disseminação de sistemas de avaliação educacional no Brasil. Autores como Afonso, Cabral Neto e Castro foram fundamentais na análise dessa relação.

Silva e Silva (2021) destacam a importância das avaliações externas e de larga escala na educação a partir dos anos 90, como forma de fundamentar políticas educacionais. Cabral Neto (2009) enfatiza a influência do modelo gerencial global na gestão educacional, que inclui a modernização dos sistemas educacionais e reformas avaliativas.

Tais reformas derivam de críticas à ineficácia do modelo burocrático de gestão e da necessidade de modernização da administração pública. Propõem um novo

modelo com clareza na definição das atribuições do Estado nos serviços públicos, embasado na divisão de normas e papéis, alinhado com o desenvolvimento econômico e produtivo. (Castro, 2007).

Partindo desse viés, Afonso (2009) destaca a descentralização da participação nos serviços educacionais e a necessidade de uma gestão mais gerencial para enfrentar a crise fiscal. A qualidade dos serviços públicos agora é medida em termos quantificáveis, focando no rendimento dos estudantes. Isso leva a um controle rígido sobre os profissionais da educação, com currículos nacionais e avaliações em larga escala, e possível incentivo financeiro baseado nos resultados.

Para Diniz (2020), concomitantemente à implementação das avaliações externas em âmbito nacional pelo Governo Federal, as administrações estaduais e municipais também eram incentivadas a avaliar seus sistemas de ensino, sendo o Estado do Rio Grande do Norte um dos últimos da região Nordeste a implementar seu sistema próprio de avaliação, que se coloca diante das demandas da reforma administrativa do Estado potiguar, de aspecto neoliberal.

A adesão manifesta a esse modelo de avaliação, segundo Diniz (2020) e Silva e Silva (2021), deu-se pelo Executivo estadual a partir do Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte, denominado de RN Sustentável, que visa reestruturar o Estado com foco na redução das desigualdades sociais e na modernização da gestão pública, com financiamento pelo Banco Mundial. Emprestando ao sistema uma visão economista e gerencialista, com o evidente alinhamento com a agenda globalmente estruturada para a educação, com ações cujo foco são os resultados.

O sistema de avaliação em larga escala no RN teve início na gestão da ex-governadora Rosalba Ciarlini Rosado, intensificando-se durante a administração do governador Robison Farias. A implementação do Simais, componente do RN Sustentável, começou sob a gestão da secretária Cláudia Sueli Rodrigues Santa Rosa, contratando a Avalia Educacional Ltda. para sua execução, sendo posteriormente financiado com recursos próprios da Secretaria de Educação do Estado, com consultoria do CAEd, especializado em avaliações externas em larga escala.

### **3.1.1 O Que as Pesquisas têm Revelado?**

O estudo nos revela a influência de valores mercadológicos na educação básica, ressaltando a importância da produtividade e meritocracia.

Conforme Oliveira (2023), é relevante pensarmos sobre o impacto das avaliações externas na promoção da qualidade da educação, abordando a formação de gestores e professores, assim como as discussões curriculares, uma vez que oportunizam intervenção pedagógica na realidade escolar.

Silva e Silva (2021) destacam que as avaliações externas buscam não apenas interpretar dados, mas também avaliar a adequação dos currículos escolares aos parâmetros das avaliações, influenciando diretamente o trabalho nas escolas. Isso

impacta no que é ensinado, analisado e avaliado, indo de encontro às expectativas em relação à avaliação da aprendizagem.

Para melhorar a proficiência dos alunos, é essencial que gestores e professores se envolvam na utilização dos resultados como intervenção pedagógica, como destaca Diniz (2020) baseado em Sordi (2012). Isso possibilita uma análise participativa e democrática, promovendo coletividade.

Diniz (2020) indica que outras faces desse sistema avaliativo devem ser analisadas em sua totalidade. É, pois, fundamental ficarmos concentrados nos impactos que os resultados dessas avaliações têm no trabalho pedagógico e no âmbito da gestão pública para que se possa avaliar como, realmente, o Simais colabora para a “tomada de decisões e melhorias educacionais”. A SEEC e as Direcs devem promover estudos mais aprofundados com o auxílio de especialistas, focando nos professores e gestores. A análise da forma como os gestores utilizam os resultados pode ajudar a avaliar a eficácia das metas estabelecidas.

Assim, com a reforma educacional no Estado do Rio Grande do Norte, a necessidade de uma avaliação estadual própria demanda estudos, análises e discussões mais aprofundadas, conforme Silva; Silva (2021).

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES DA PESQUISA**

Os estudos em favor da melhoria da qualidade da educação no Rio Grande do Norte estão alinhados aos princípios da Nova Gestão Pública e à Agenda Global de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A reforma educacional proposta pelo Banco Mundial visa à avaliação e monitoramento de padrões educacionais, como forma de alcançar metas educacionais específicas. Nesse contexto, inclui-se o Simais, que através de avaliações padronizadas, visa avaliar o desempenho dos estudantes, promovendo prestação de contas e responsabilização educacional. Logo, o estado do conhecimento nos conduziu a estudos que analisaram o processo de formulação e implementação desse sistema de avaliação a nível estadual, ressaltando a importância de compreender seu objetivo e desenvolvimento. No entanto, há lacunas na pesquisa acadêmica em relação ao Sistema que precisam ser preenchidas, especialmente no que diz respeito à exploração dos impactos reais dos resultados no ambiente de ensino-aprendizagem.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio da investigação dos estudos acadêmicos acerca do Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação Institucional do Rio Grande Do Norte (Simais), foi constatada a carência de pesquisas que analisem a utilização dos resultados obtidos nas avaliações pelos diferentes atores envolvidos, como as DIRECs, docentes e gestores escolares. Esta escassez de publicações e contextualizações limita a compreensão dos verdadeiros impactos do Sistema no ambiente educacional. Portanto, novas pesquisas são necessárias para preencher essas lacunas e permitir uma análise mais aprofundada sobre como este sistema

influencia efetivamente as práticas pedagógicas e a gestão pública, contribuindo, assim, para a melhoria da educação no Estado.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional**: regulação e emancipação: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2009.

BARDIN, L. (2016). **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BONAMINO, A., & SOUSA, S. Z. M. L. (2012). Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. **Educação e Pesquisa**, 38(2), 373-388. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022012005000006>. Acesso em: 23 jun. 2024.

CABRAL NETO, Antônio. Gerencialismo e gestão educacional: cenários, princípios e estratégias. In: FRANÇA, Magna; BEZERRA, Maura Costa (org.). **Política educacional**: gestão e qualidade do ensino. Brasília: Liber, 2009, p. 169-204.

CAMPOS, A. A.; MAIA, M. S.; OLIVEIRA, L. A. DE; MAIA, J. S. DA S. Avaliações externas: validação do neoliberalismo sob a égide do estado nas políticas públicas educacionais. **Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional**, v. 18, n. 50, p. 172-190, 12 dez. 2023. Disponível em: <https://interin.utp.br/index.php/a/article/view/3203>. Acesso em: 20 jul. 2024.

CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo. Gerencialismo e educação: estratégias de controle e regulação da gestão escolar. In: CABRAL NETO, Antônio et al. (Org.). **Pontos e contrapontos da política educacional**: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Liber, 2007, p. 115-144.

COELHO, M. I. M. (2008). Vinte anos de avaliação da educação básica no Brasil: aprendizagens e desafios. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, 16(59), 229-258. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362008000200005>. Acesso em: 23 jun. de 2024.

DINIZ, Felipe Daniel Barros. **Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação do Rio Grande do Norte e as políticas de avaliação educacional: da formulação à implementação**. 2020. 146f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/49968>. Acesso em: 13 jun. 2024.

GATTI, Bernadete. A avaliação de Sistemas Educacionais no Brasil. In: BROOKE, Nigel; ALVES, Maria Teresa Gonzaga; OLIVEIRA, Lina Kátia Mesquita de. (Orgs.). **A avaliação da educação básica**: a experiência brasileira. Belo Horizonte: Fino Traço, 2015. p. 39-45.

HYPÓLITO, A. M. Políticas curriculares, Estado e Regulação. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n.113, p. 1337-1354, dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/15.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2024.

MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Priscila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do Conhecimento**: teoria e prática. Curitiba: CRV, 2021.

MOROSINI, Marília; Fernandes, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos,

finalidades e interlocuções. **Educação por escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/poescrito/article/view/18875>. Acesso em: 13 jun. 2024.

OLIVEIRA, Lidemberg Rocha de. O que dizem os resultados do Simais sobre a aprendizagem em língua portuguesa dos estudantes potiguares do ensino médio? **Pesquisa e debate em educação**, Juiz de Fora: UFJF, v. 13, p. 1-16, e35614, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/RPDE/article/view/35614>. Acesso em: 13 jun. 2024.

SILVA, A. B. da; SILVA, G. P. da. Modernização da gestão pública, reforma educacional e avaliação no Rio Grande do Norte. **Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, [S. l.], v. 10, n. 19, p. e67316, p. 1–17, 2021. DOI: 10.5902/2318133867316. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/regae/article/view/67316>. Acesso em: 13 jun. 2024.

**Palavras-chave:** Estado do Conhecimento. Simais. Avaliação Externa.